Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



Boletim ACCB/UESC, ano 17, n. 3, mar. 2020.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Ana Lívia Oliveira Costa - **Estagiária**
Gervton Georgino dos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br



Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica aumentou nas cidades de **Itabuna** e **Ilhéus** no mês de março. Em Ilhéus, o aumento foi de 9,78%, passando de R$375,42 em fevereiro para R$412,13 em março. Em Itabuna, foi de 6,34%, passando de R$392,65 em fevereiro para R$417,55 em março (Tabela 1). Em ambas as cidades aumentaram de preço: carne, farinha, tomate, pão, café e banana.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2020

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Março	412,13	9,78	417,55	6,34
Fevereiro	375,42	4,41	392,65	7,22
Janeiro	359,58	0,40	366,21	2,75

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em **Ilhéus**, a banana foi o item que apresentou maior aumento de preço (39,07%), passando de R$ 5,63/kg em fevereiro para R$ 7,83/kg em março, em seguida, tomate (30,86%), farinha (6,22%), café (1,95%), carne (1,82%) e pão (1,00%). Em contrapartida, o arroz apresentou a maior redução de preço (8,34%), passando de R$ 3,23/kg em fevereiro para R$ 2,96/kg em março, seguido pelos seguintes itens: óleo (5,13%), leite (3,87%) e feijão (1,29%) e a manteiga (0,53%). O açúcar não apresentou variação (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produto	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Março (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	25,29	25,75	4,50	115,88	26h 22min
Leite (L)	3,88	3,73	6,00	22,38	5h 06min
Feijão (Kg)	5,53	5,46	4,50	24,57	5h 36min
Arroz (Kg)	3,23	2,96	3,60	10,66	2h26min
Farinha (Kg)	3,86	4,10	3,00	12,30	2h 48min
Tomate (Kg)	5,25	6,87	12,00	82,44	18h 46min
Pão (Kg)	7,01	7,08	6,00	42,48	9h 40min
Café (Kg)	17,05	17,40	0,30	5,22	1h 11min
Banana (Dz)	5,63	7,83	7,50	58,73	13h 22min
Açúcar (Kg)	2,44	2,44	3,00	7,32	1h 40min
Óleo (900 mL)	4,09	3,88	1,00	3,88	0h 53min
Manteiga (Kg)	35,21	35,03	0,75	26,27	5h 59min
Total				412,13	93h 48min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus, gerou uma redução no poder de compra do trabalhador e um comprometimento do rendimento líquido passando de 39,05% em fevereiro para 42,64% em março, tomando-se como referência o novo salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, aumentou, de 86 horas e 54 minutos em fevereiro para 93 horas e 48 minutos em março (Tabela 2). Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de março o valor de R$1.236,39 aproximadamente 1,28% superior ao valor líquido do salário mínimo.

Tabela 3 - Variações mensal, semestral, anual e no ano da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	1,82	8,75	6,50
Leite (L)	6,00	-3,87	10,68	6,57
Feijão (Kg)	4,50	-1,29	22,67	-33,34
Arroz (Kg)	3,60	-8,34	8,11	9,67
Farinha (Kg)	3,00	6,22	-8,69	3,54
Tomate (Kg)	12,00	30,86	117,41	25,36
Pão (Kg)	6,00	1,00	1,43	0,57
Café (Kg)	0,30	1,95	3,78	-8,74
Banana (Dz)	7,50	39,07	73,60	57,24
Açúcar (Kg)	3,00	-	2,95	-5,43
Óleo (900mL)	1,00	-5,13	8,38	2,92
Manteiga(Kg)	0,75	-0,53	12,55	8,51
Total		9,78	27,66	9,88

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Fevereiro a Março de 2020.
** Outubro de 2019 a Março de 2020.
*** Março de 2019 a Março de 2020

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 27,66% na cidade de Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior aumento de preço foi o tomate (117,41%) e a maior redução de preço foi a farinha (8,69%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 9,88%. Nesse período, a banana sofreu o maior aumento (57,24%) e o feijão a maior redução (33,34%)

Em **Itabuna**, em março 11 itens aumentaram de preço, o tomate apresentou o maior aumento (23,56%), passando de R$5,73/kg em fevereiro para R$7,08/kg. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: leite (9,73%), farinha (6,34%), banana (4,64%), pão (3,94%), Óleo (3,82%), café (3,18%), feijão (3,13%), manteiga (2,55%), arroz (0,64%) e carne (0,26%). Em contrapartida, houve redução de 1,64% no preço do açúcar. (Tabela 5).

O aumento no custo da cesta básica em Itabuna implicou em perda no poder de compra do trabalhador no mês de março. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 40,84% em fevereiro para 43,20% em março, tomando-se como referência o novo salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de

R$1.045,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou, de 89 horas e 51 minutos em fevereiro para 95 horas e 02 minutos em março (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Março (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	26,88	26,95	4,50	121,28	27h 36min
Leite (L)	3,29	3,61	6,00	21,66	4h 55min
Feijão (Kg)	5,39	5,56	4,50	25,02	5h 42min
Arroz (Kg)	3,06	3,08	3,60	11,09	2h 31min
Farinha (Kg)	3,47	3,69	3,00	11,07	2h 31min
Tomate (Kg)	5,73	7,08	12,00	84,96	19h 20min
Pão (Kg)	8,13	8,45	6,00	50,70	11h 32min
Café (Kg)	15,74	16,22	0,30	4,87	1h 7min
Banana (Dz)	6,46	6,76	7,50	50,70	11h 32min
Açúcar (Kg)	2,44	2,40	3,00	7,20	1h 38min
Óleo (900 mL)	3,93	4,08	1,00	4,08	0h 56min
Manteiga (Kg)	32,40	33,22	0,75	24,92	5h 40min
Total				417,55	95h 2min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de março, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria o valor de R$1.252,65, aproximadamente 1,30% superior ao valor líquido do salário mínimo.

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 30,53% na cidade de Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que apresentou maior aumento de preço (151,06%), e nenhum item teve redução de preço. Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 15,19%. Nesse período, a banana apresentou a maior elevação (56,10%), e o feijão a maior redução (29,90%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,26	13,72	13,95
Leite (L)	6,00	9,73	7,76	4,34
Feijão (Kg)	4,50	3,13	30,18	-29,90
Arroz (Kg)	3,60	0,64	12,47	10,02
Farinha (Kg)	3,00	6,34	18,27	3,36
Tomate (Kg)	12,00	23,56	151,06	44,79
Pão (Kg)	6,00	3,94	5,36	7,64
Café (Kg)	0,30	3,18	2,31	-5,62
Banana (Dz)	7,50	4,64	48,55	56,10
Açúcar (Kg)	3,00	-1,64	16,50	10,09
Óleo (900 mL)	1,00	4,08	3,82	10,30
Manteiga (Kg)	0,75	2,55	4,01	-2,08
Total		6,34	30,53	15,19

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Fevereiro a Março de 2020.
** Outubro de 2019 a Março de 2020.
*** Março de 2019 a Março de 2020

O preço do café teve valorização no mercado exterior o que acabou refletindo no mercado doméstico, levando a aumento de seu preço.

Baixa disponibilidade de trigo no Brasil e a grande procura por seus derivados impulsionaram a elevação de seu preço e, consequentemente de seus derivados como o pão.

Devido a problemas climáticos a oferta de tomate diminuiu, o que implicou em aumento do preço.

Com a oferta limitada do boi gordo no mês de março, houve aumento no preço da carne.

Alguns municípios tiveram problemas com o transporte de trabalhadores rurais devidos as ações de combate ao Covid-19, limitando as atividades no meio rural, especialmente na etapa de colheita. Com oferta reduzida e demanda estável, o preço da mandioca subiu, e também de seus derivados como a farinha.

O preço da banana aumentou, mesmo com a paralisação de creches e escolas, as quais são importantes demandantes dessa fruta, pois a

comercialização do produto esteve em alta na primeira quinzena do mês de março.

A elevação em março no custo da cesta básica nas cidades de Itabuna e Ilhéus, reduziu o poder de compra do consumidor, especialmente para a parcela da população que recebe um salário mínimo, pois ao adquirir os 12 itens da cesta isso resultaria em um comprometimento de mais de 40% do salário. Os maiores aumentos foram nos itens tomate e banana. Por outro lado, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) foi de 0,02, decorrente da queda em transportes e passagens aéreas. Em contrapartida, o grupo saúde e cuidados pessoas e o grupo alimentação e bebidas, apresentaram aumentos, como também o grupo alimentação e bebidas houve, pois frente ao COVID-19, boa parte da população ao não sair de casa reduziu a demanda por transporte, porém aumentando a quantidade de vezes de refeições no domicílio.